



Doi: <https://doi.org/10.17058/rzm.v14i2.21014>

ESTUDOS CULTURAIS, NARRATIVAS E MÍDIAS: APRESENTAÇÃO



Ana Carolina Damboriarena Escosteguy¹

Ângela Cristina Trevisan Felippi²

A revista Rizoma, editada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Departamento de Gestão de Negócios e Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul, chega à segunda edição do volume 14, completando doze anos de existência. Esta edição apresenta o dossiê temático *Estudos Culturais, Narrativas e Mídias* que marca a vinculação da revista a seu escopo original, os estudos de mídias, com ênfase em uma abordagem cultural. De modo mais específico, dá preferência a distintas alternativas configuradas dentro do âmbito dos estudos culturais para análise de narrativas e mídias.

O dossiê que apresentamos oferece dez artigos e uma resenha científica com variadas temáticas e objetos, cujas discussões mobilizam abordagens teóricas relacionadas aos estudos culturais, expressando a compreensão de Stuart Hall (2003, p. 200) de que no interior de sua formação discursiva coexistem diversos posicionamentos. Daí que os artigos ofertados à leitura apresentem uma aproximação aos estudos culturais com abordagens teóricas e metodológicas diversas. Entre elas, as teorias da narrativa, do discurso e da intermidialidade, sempre articuladas com proposições de análise das mídias. Quanto à abordagem metodológica, apresentam predominantemente análises voltadas ao âmbito da produção, examinando

Universidade federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM – UFRGS) – Rio Grande do Sul - Brasil¹
Universidade de Santa Cruz do Sul (PPGL – UNISC) – Rio Grande do Sul - Brasil²

discursos e narrativas, e da recepção, com estudos baseados nas mediações culturais e articulações entre ambos momentos da produção cultural.

Apesar dessa heterogeneidade teórica e, também, metodológica, pode-se identificar algumas afinidades. Destacamos aquelas mais evidentes e que atravessam os trabalhos aqui reunidos. Em primeiro lugar, o universo da cultura é “percebido como uma encruzilhada de intenções diversas, como se constituísse um espaço de convergência de movimentos e ritmos diferenciados: economia, relações sociais, tecnologia etc” (Renato Ortiz, 2004, p. 124). E o entendimento da cultura da mídia como um terreno de disputas, contradições e conflitos, tanto sociais quanto simbólicos. Essas concepções estão presentes na amplitude de interesses revelada nos distintos objetos analisados, sejam eles o cinema, a literatura, a televisão, a imprensa, a publicidade, mobilizados por meio das mídias digitais e tradicionais em distintos suportes.

Com relação a este dossiê, predominam textos que examinam objetos empíricos partindo da constatação da mídia como importante narrador da sociedade contemporânea em tempos de profunda imersão tecnológica, em detrimento de discussões de caráter teórico e em formato ensaístico. Por sua vez, a variedade temática é um indicador do impacto que esta abordagem multifacetada adquiriu nos estudos universitários.

Vale ainda ressaltar que, no contexto nacional, os estudos culturais não se institucionalizaram como um campo próprio, mas constituíram confrontos, combinações e desenvolvimentos particulares em distintas áreas de conhecimento – por exemplo, na Educação, na Teoria Literária, bem como na Comunicação. E isso se expressa no dossiê, que também tem valiosas contribuições de outros países, mas com predomínio de comunicações científicas nacionais advindas de variadas instituições e regiões do Brasil.

Desejamos uma boa leitura a todos e todas.

Referências

HALL, Stuart. O legado teórico dos estudos culturais. In: HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. p. 199-218.

ORTIZ, Renato. Estudos culturais. *Tempo Social*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 119-127, jun. 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-20702004000100007>